

Oficinas Terapêuticas no tratamento de pacientes com transtorno mental

Nome: Fernanda de Lourdes Moreira de Freitas

Orientadora: Cilene Rennó Junqueira

Introdução

Vivemos em um país onde buscamos igualdade social, nesse mesmo contexto estão os pacientes de saúde mental onde dia a dia luta-se pela quebra de preconceitos. São seres humanos que merecem respeito e incentivo pelas suas qualidades inserindo-os numa sociedade e tratando-os como seres capazes.

Na proposta atual da Reforma Psiquiátrica no Brasil visa-se a desinstitucionalização e inclusão, reinserindo esse paciente em diferentes espaços da sociedade, voltando a ser visto como ser humano e cidadão. (VALLADARES, 2003).

Dentro das novas modalidades de tratamento, as oficinas terapêuticas têm como base a interação entre seres humanos, promovendo o exercício da cidadania, a expressão de liberdade e preferencialmente a inclusão social. (CEDRAZ, 2005; COIMBRA, 2005).

Nos espaços de oficinas estão envolvidos profissionais de diversas áreas sendo a comunicação fundamental no trabalho em equipe, bem como a integração dos saberes, é por meio da comunicação que os membros da equipe podem trocar informações, questionar, estabelecer consenso e construir um projeto comum visando ao atendimento aos usuários. (BRASIL, 2004).

“ Em uma sociedade em que as pessoas são o que têm, os usuários de saúde mental ficam em desvantagem, já que muitos deles se sentem impossibilitados de trabalhar e de viver em uma sociedade competitiva como essa que vivemos”. (PÁDUA, 2010).

Objetivo Geral

Implantar uma Oficina Terapêutica para pacientes com Transtornos Mentais

Objetivos Específicos

- Promover a Reinserção Social
- Estimular a Socialização
- Promover a Autonomia do Sujeito

Método

Local: Centro Atenção Integrado à Saúde Mental. Município de Franco da Rocha.

Público-alvo: Pacientes de Transtorno Mental.

Participantes: Equipe multiprofissional.

Ações:

1. Estratégia de divulgação do projeto. Será realizado reunião com equipe multiprofissional para definição das atividades a serem realizadas.
2. Determinar dias e horários para cada atividade a ser realizada.
3. Definir equipes para cada modalidade de atividade.
4. Definir estratégias para conseguir verba inicial, sendo que depois as oficinas irão gerar renda.

Avaliação / Monitoramento: Mensalmente irá ser realizado reunião com equipe multiprofissional, afim de avaliar quais atividades estão sendo mais aceitas e procuradas pelos pacientes.

Resultados Esperados

Esperamos que com implantação das oficinas os pacientes sintam-se mais motivados e valorizados, não só no tratamento, mas também na sua vida social. As oficinas visam a reinserção desses indivíduos na sociedade, podendo gerar renda e melhora da socialização.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial**. Brasília, DF, 2004.

CEDRAZ, A.; MAGDA, D. Oficinas terapêuticas no cenário da reforma psiquiátrica: modalidade desinstitucionalizante ou não? **Revista Mal-Estar e Subjetividade**. Fortaleza, v.5, n.2, p. 300-327, set. 2005.

COIMBRA, V. C. C. et al. A atuação em saúde mental na estratégia saúde da família. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v.7, n.1, p. 113-111, 2005.

PÁDUA, F. H. P.; MORAIS, M. L. S. Oficinas expressivas: uma inclusão de singularidades. **Psicol. USP**, v. 21, n. 2, 2010.

VALLADARES, A. C. A. et al. Reabilitação psicossocial através das oficinas terapêuticas e ou cooperativas sociais. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 5, n. 1, p. 1-8, 2003.